

SEMINÁRIO NACIONAL

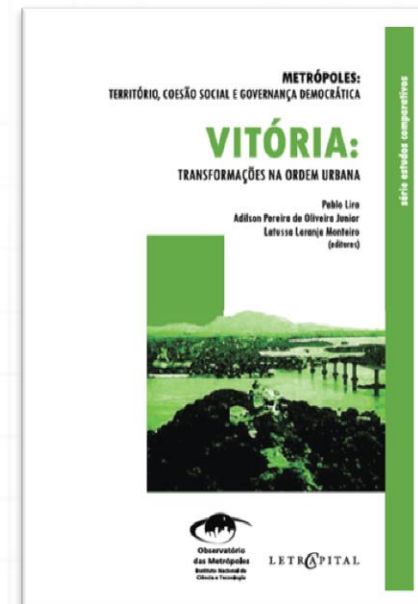
Núcleo Vitória

**As metrópoles e as transformações urbanas:
Desigualdades, coesão social e governança democrática**

Rio de Janeiro - dezembro 2015

Roteiro

1. A METRÓPOLE NA REDE URBANA BRASILEIRA E NA CONFIGURAÇÃO INTERNA
2. A REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA NA TRANSIÇÃO ECONÔMICA
3. A REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA NA TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E URBANA
4. ESTRUTURA SOCIAL E ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO TERRITÓRIO
5. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO TERRITÓRIO: DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS, MOBILIDADE ESPACIAL E FAMÍLIAS
6. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO TERRITÓRIO E VIOLÊNCIA URBANA
7. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO TERRITÓRIO E FORMAS DE PROVISÃO DE MORADIA
8. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO TERRITÓRIO E MOBILIDADE URBANA
9. GOVERNANÇA URBANA, POLÍTICA PÚBLICA E GESTÃO METROPOLITANA
10. CONDIÇÕES URBANAS DE VIDA NA RMGV E ÍNDICE DE BEM-ESTAR URBANO

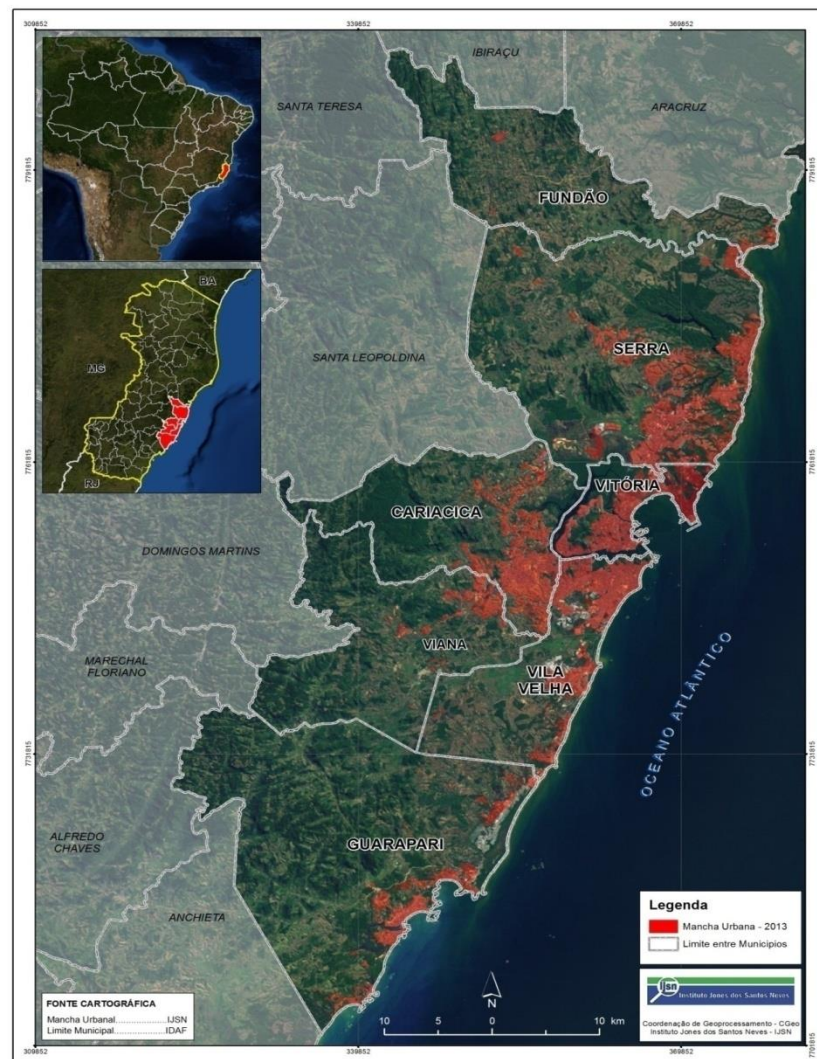


1. A METRÓPOLE NA REDE URBANA BRASILEIRA E NA CONFIGURAÇÃO INTERNA

Tabela 1.4 – População, PIB e renda da RMGV por nível de integração e município – 2000 e 2010

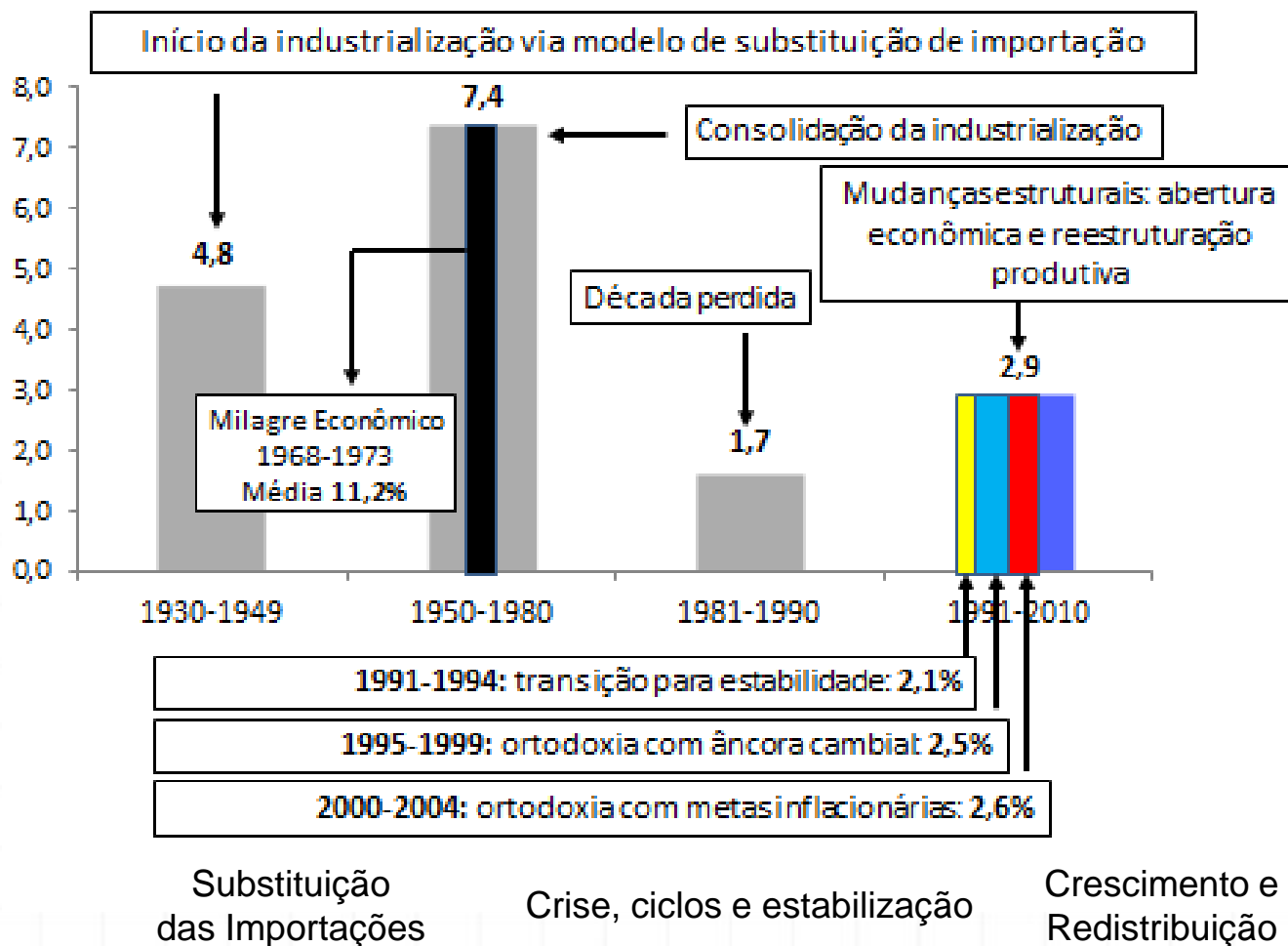
Níveis de integração e Municípios	População		PIB		Renda	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Polo	20,3%	19,4%	48,2%	48,1%	36,8%	35,0%
Vitória	20,3%	19,4%	48,2%	48,1%	36,8%	35,0%
Muito alto	68,9%	69,5%	46,6%	47,4%	56,3%	57,6%
Cariacica	22,5%	20,7%	8,9%	9,5%	13,2%	12,2%
Serra	22,3%	24,2%	21,1%	24,5%	14,2%	16,4%
Vila Velha	24,0%	24,6%	16,6%	13,5%	28,9%	29,0%
Alto	3,7%	3,9%	2,1%	1,9%	1,8%	1,8%
Viana	3,7%	3,9%	2,1%	1,9%	1,8%	1,8%
Médio	6,1%	6,2%	2,7%	2,0%	4,6%	4,9%
Guarapari	6,1%	6,2%	2,7%	2,0%	4,6%	4,9%
Baixo	0,9%	1,0%	0,4%	0,5%	0,6%	0,6%
Fundão	0,9%	1,0%	0,4%	0,5%	0,6%	0,6%
RMGV	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: IBGE (2000, 2010); Observatório das Metrôpoles (2013).

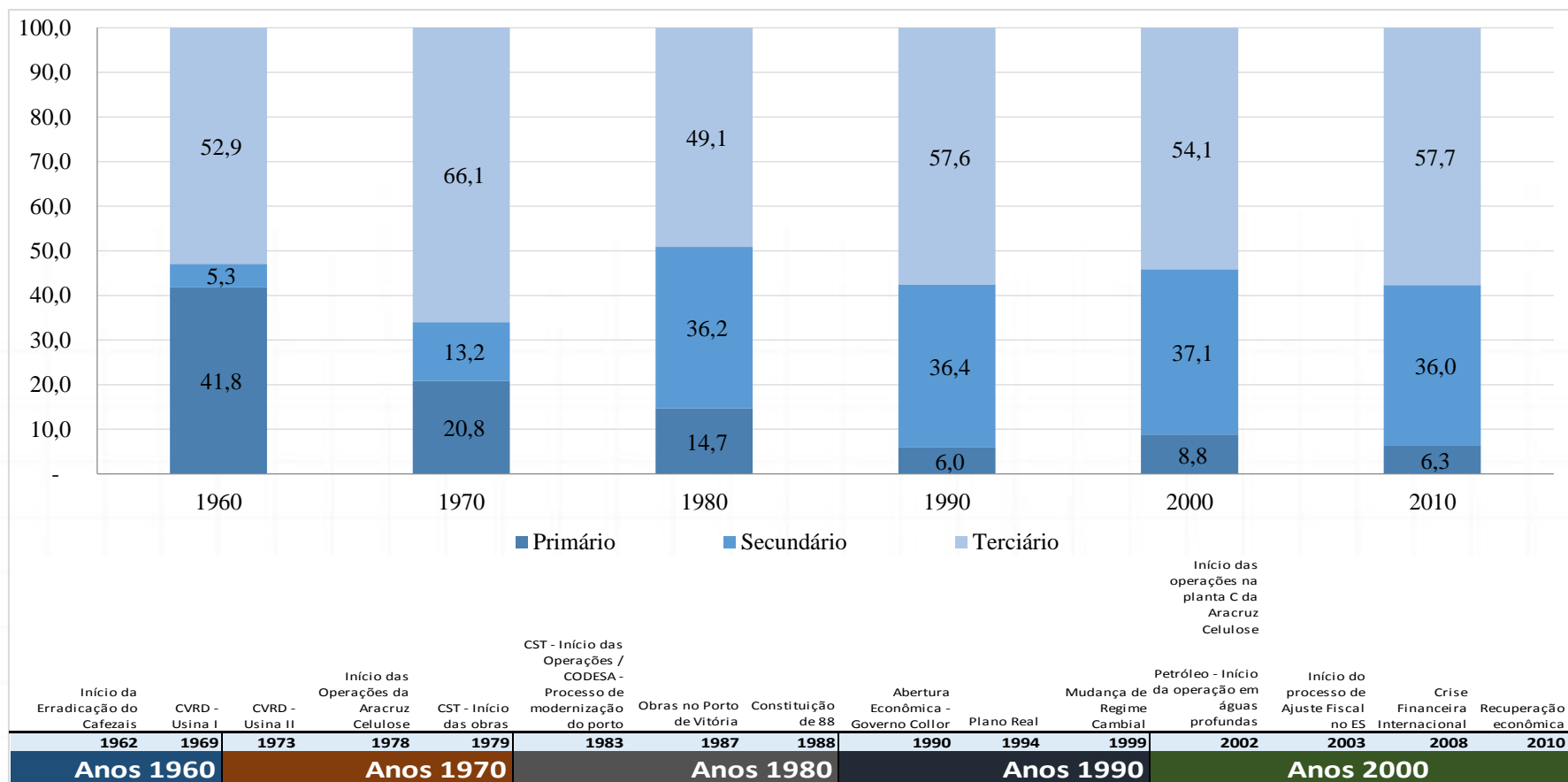


2. A REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA NA TRANSIÇÃO ECONÔMICA

EVOLUÇÃO ECONÔMICA BRASILEIRA

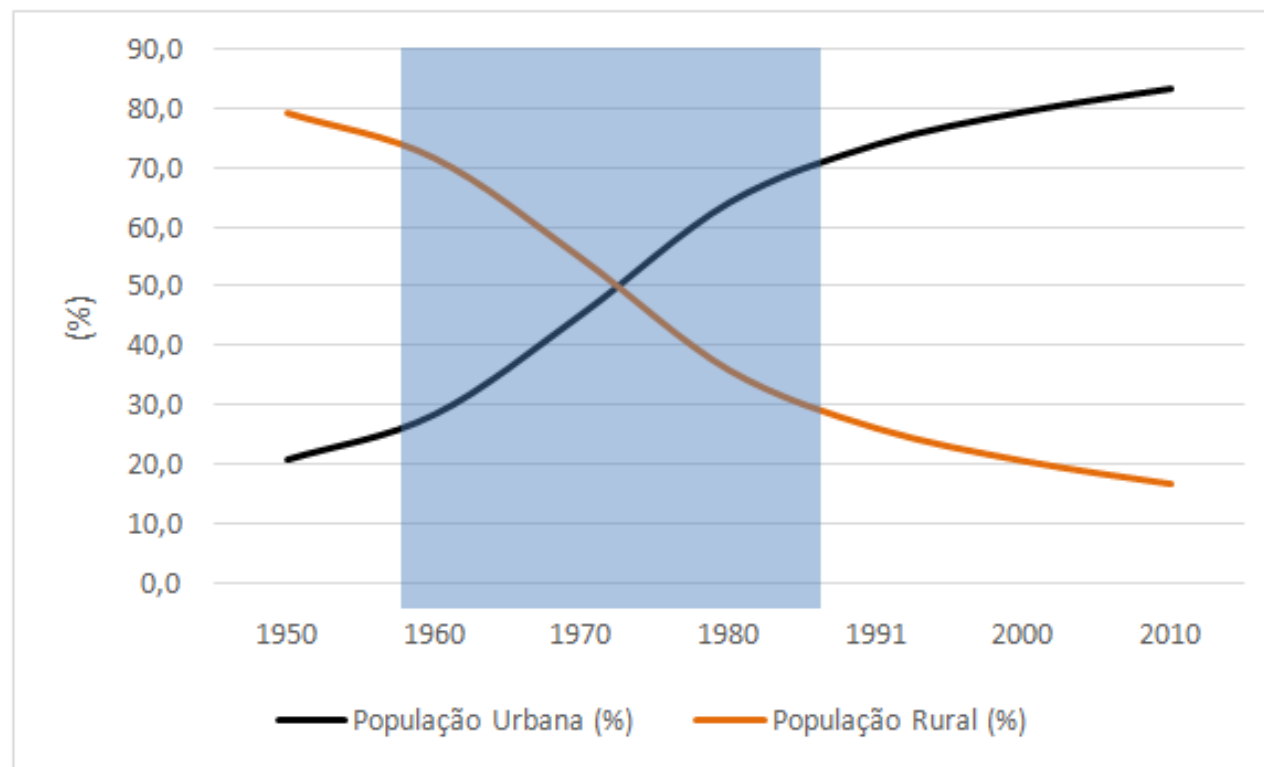


2. A REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA NA TRANSIÇÃO ECONÔMICA



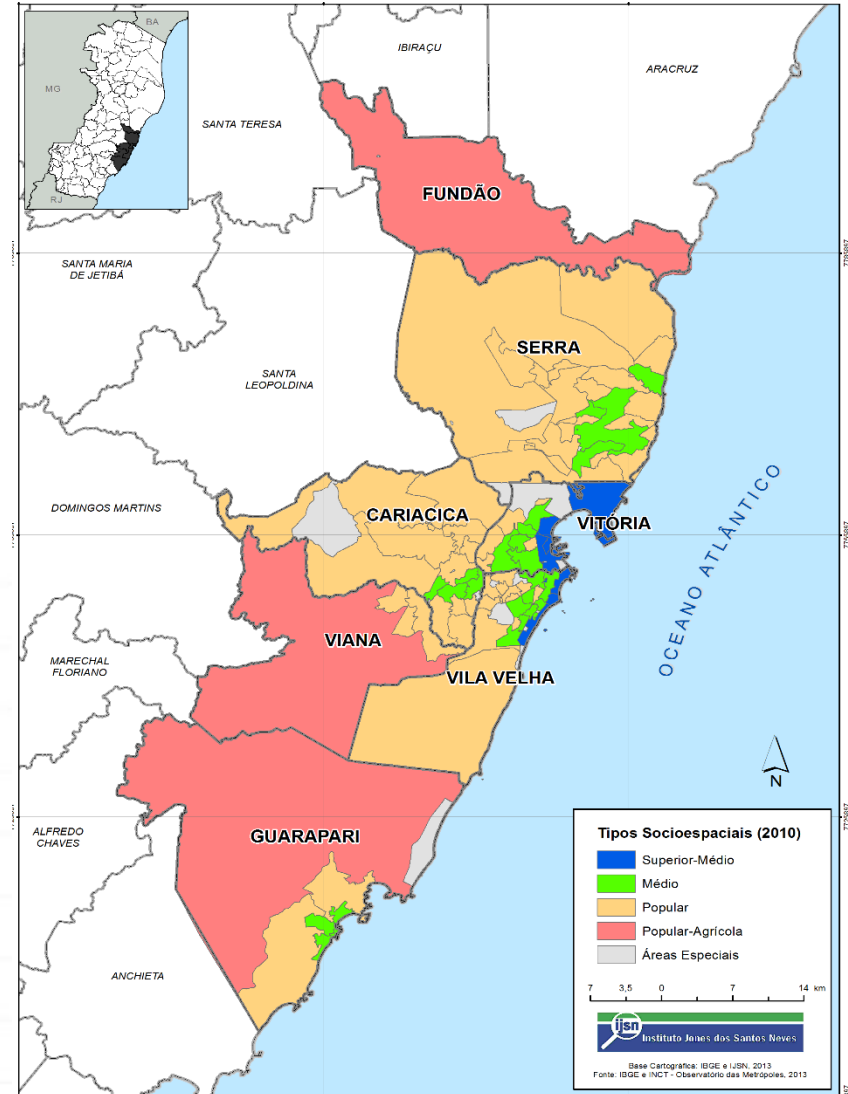
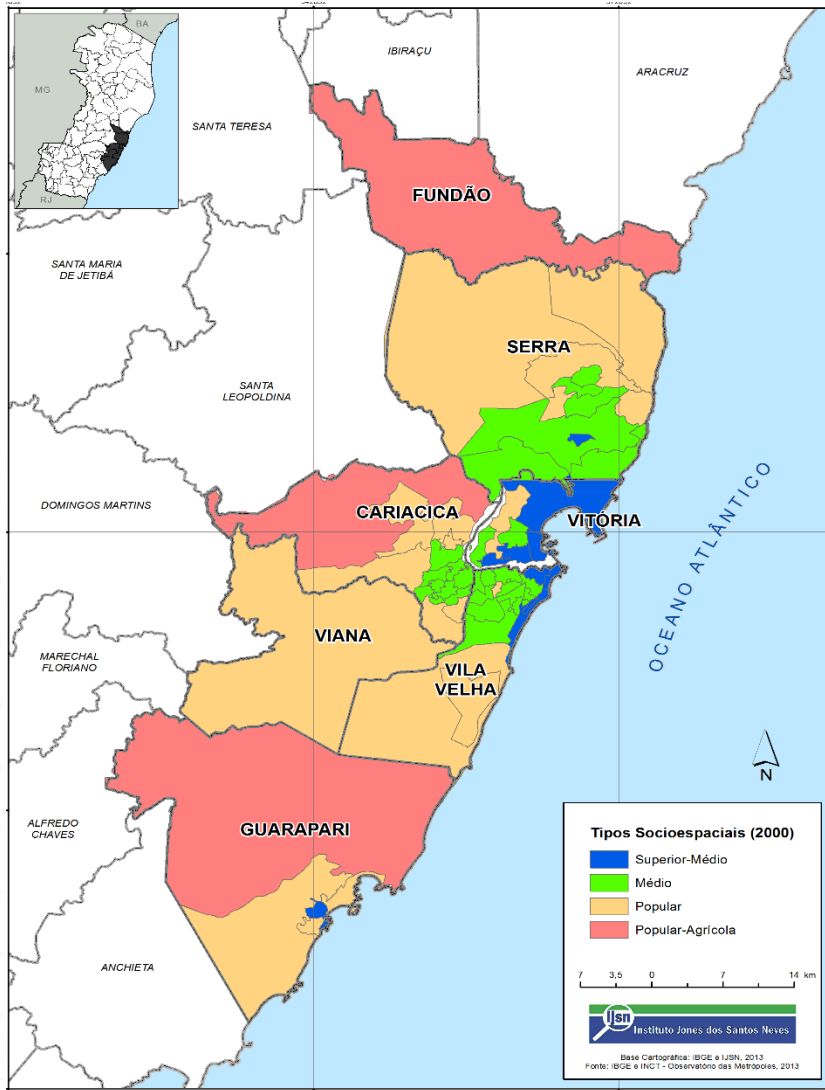
3. A REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA NA TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E URBANA

Figura 3 – Percentual de população urbana e rural, Espírito Santo, 1950-2010

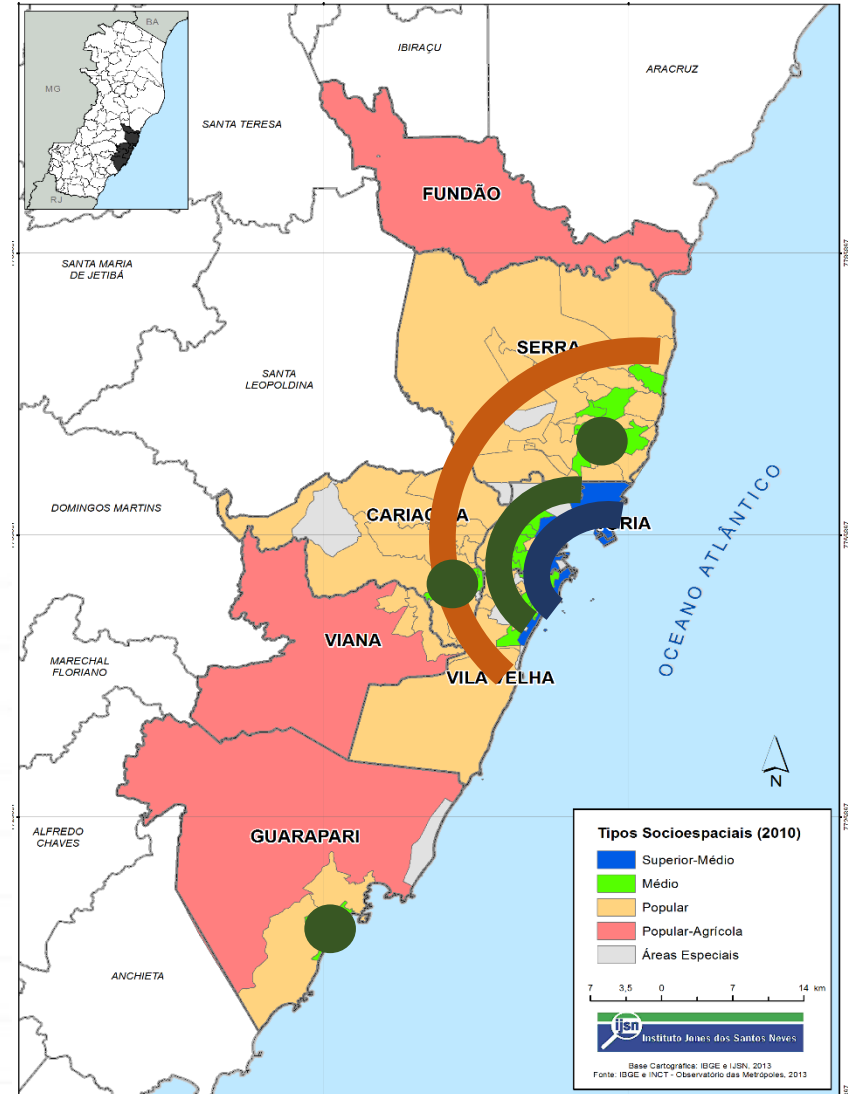


Fonte: IBGE, 2015. Elaboração: autores, 2015.

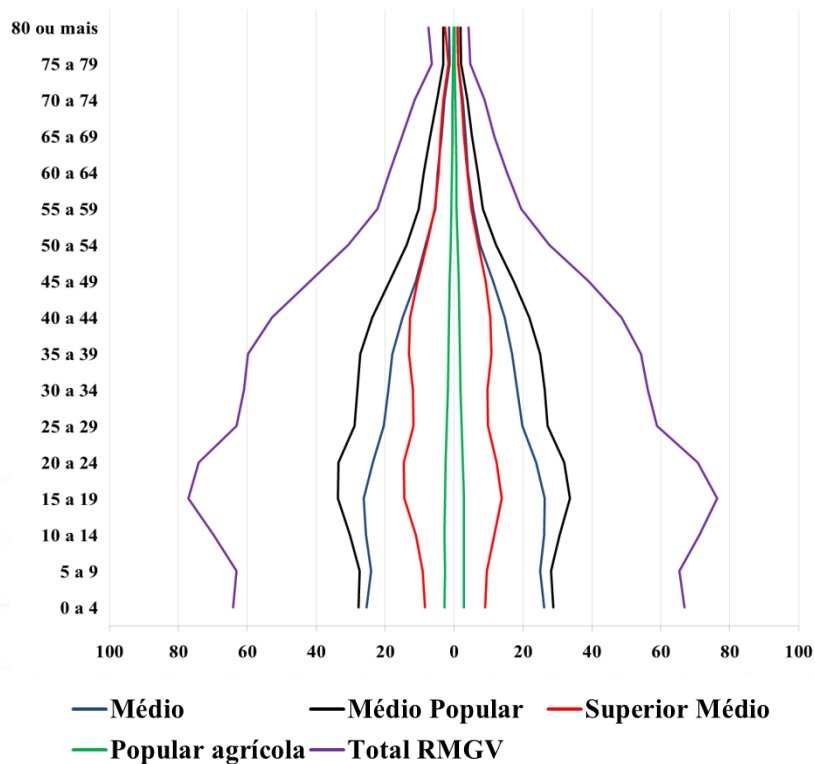
4. ESTRUTURA SOCIAL E ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO TERRITÓRIO



4. ESTRUTURA SOCIAL E ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO TERRITÓRIO

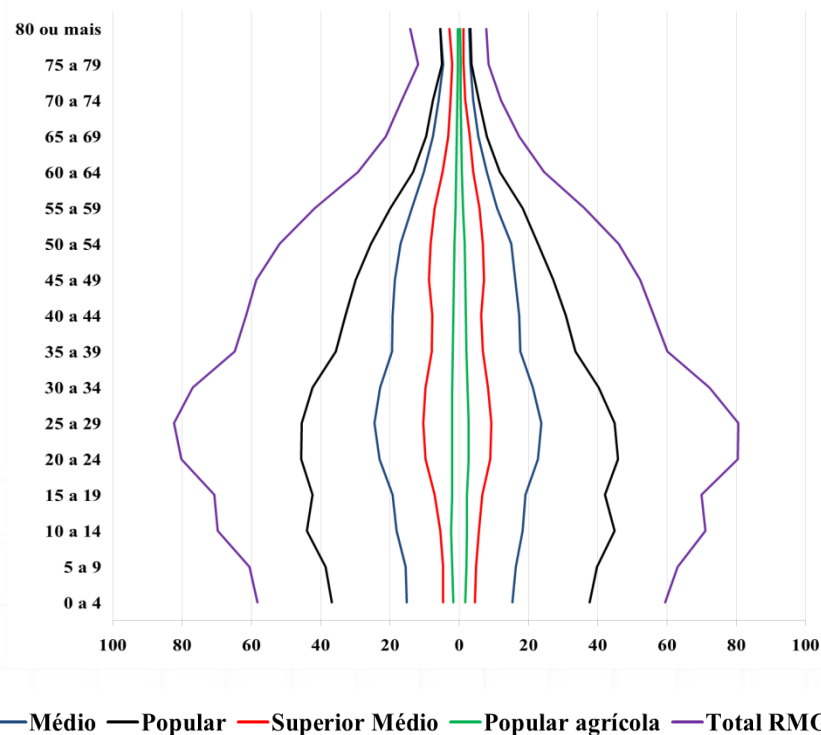


5. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO TERRITÓRIO: DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS, MOBILIDADE ESPACIAL E FAMÍLIAS



Estrutura etária por tipo socioespacial, RMGV, 2000 – em mil pessoas

Fonte: Censo Demográfico, IBGE (2000). Elaboração: IJSN, 2013.



Estrutura etária por tipo socioespacial 2010 e da RMGV – em mil pessoas

Fonte: Censo Demográfico, IBGE, 2010. Elaboração: IJSN, 2013.

6. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO TERRITÓRIO E VIOLÊNCIA URBANA

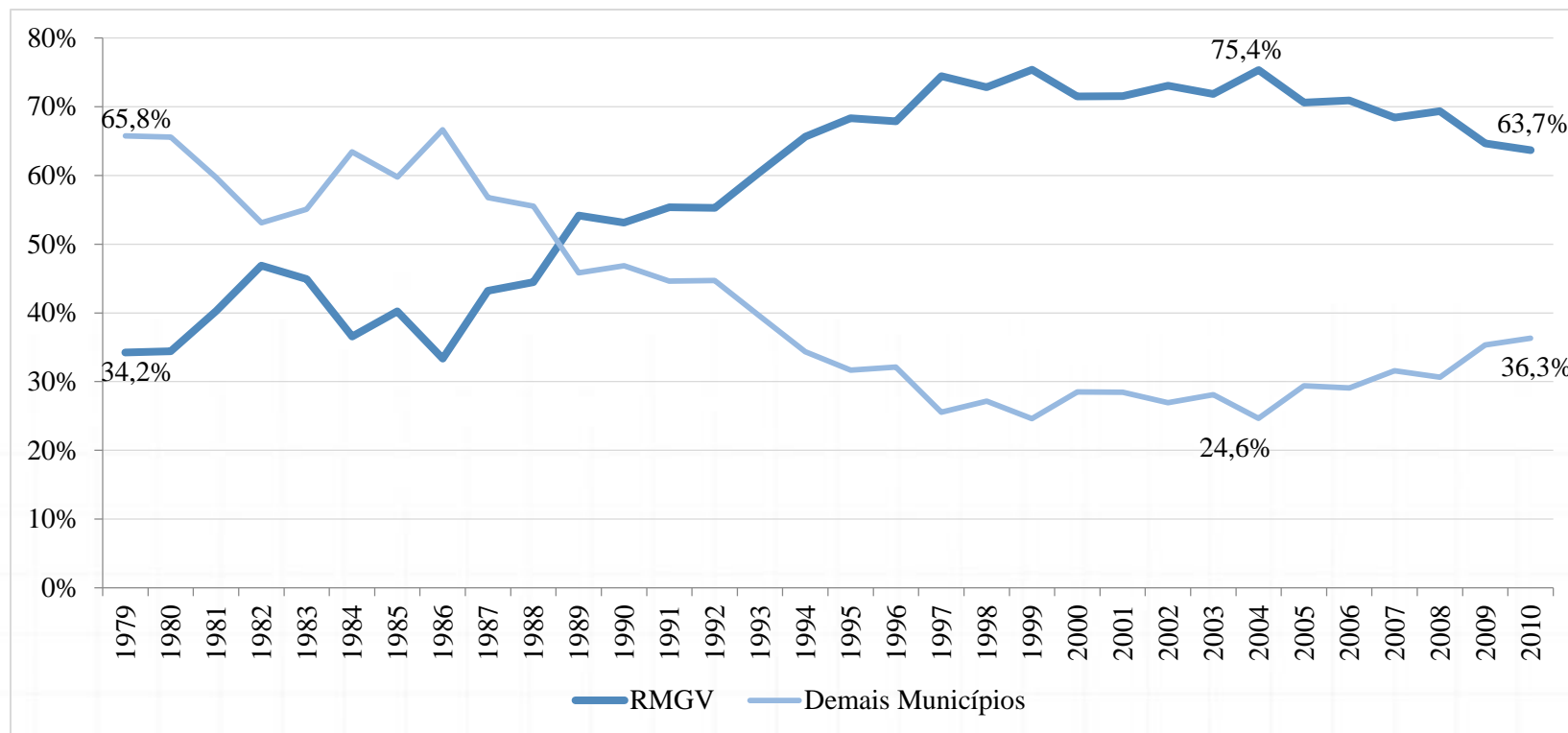
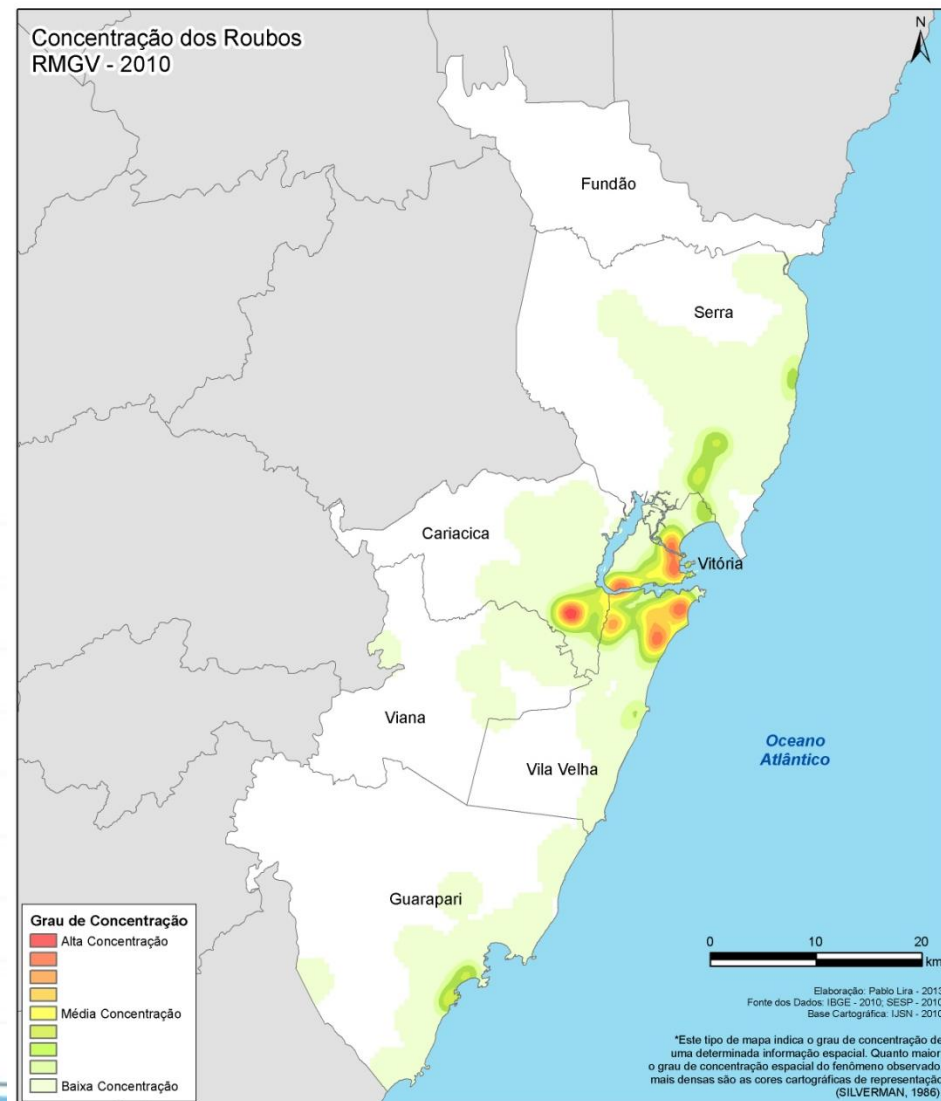
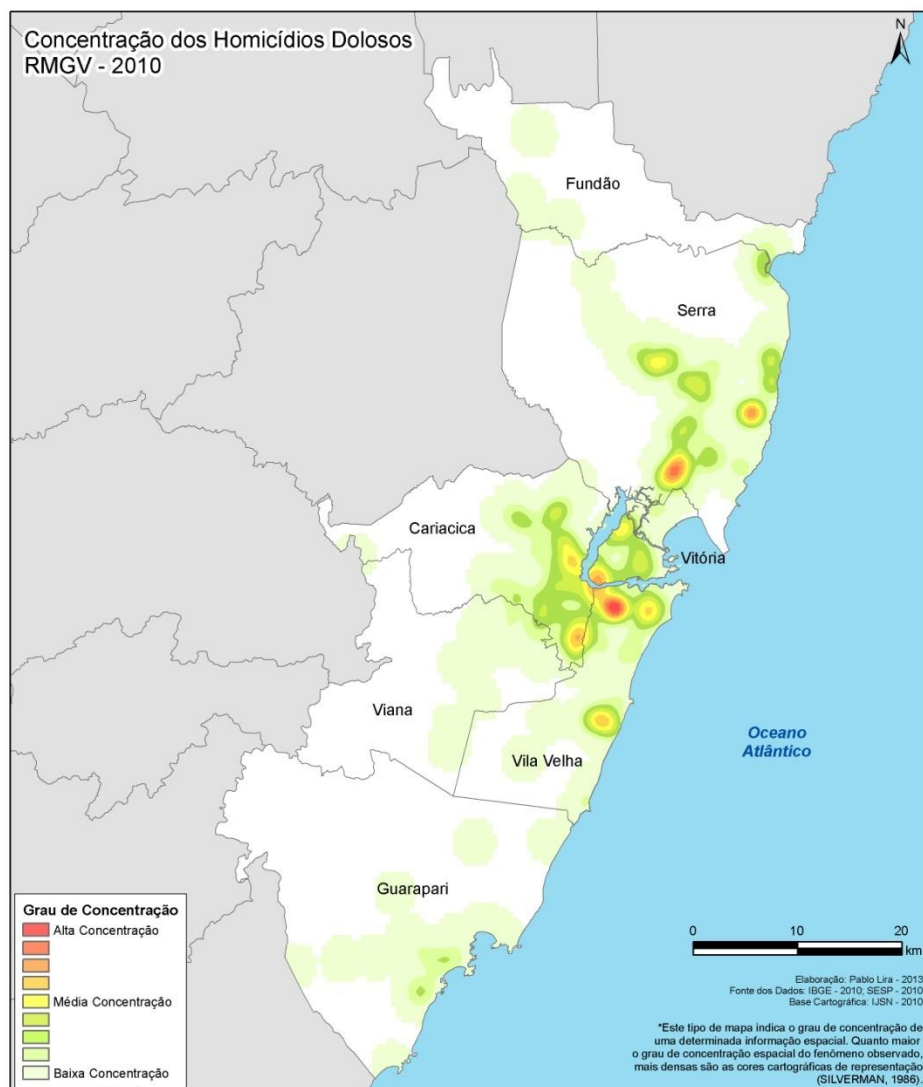


Gráfico 9 - Participação relativa dos homicídios, segundo região - Espírito Santo 1979-2010

Fonte: MS; SESP, 2010.

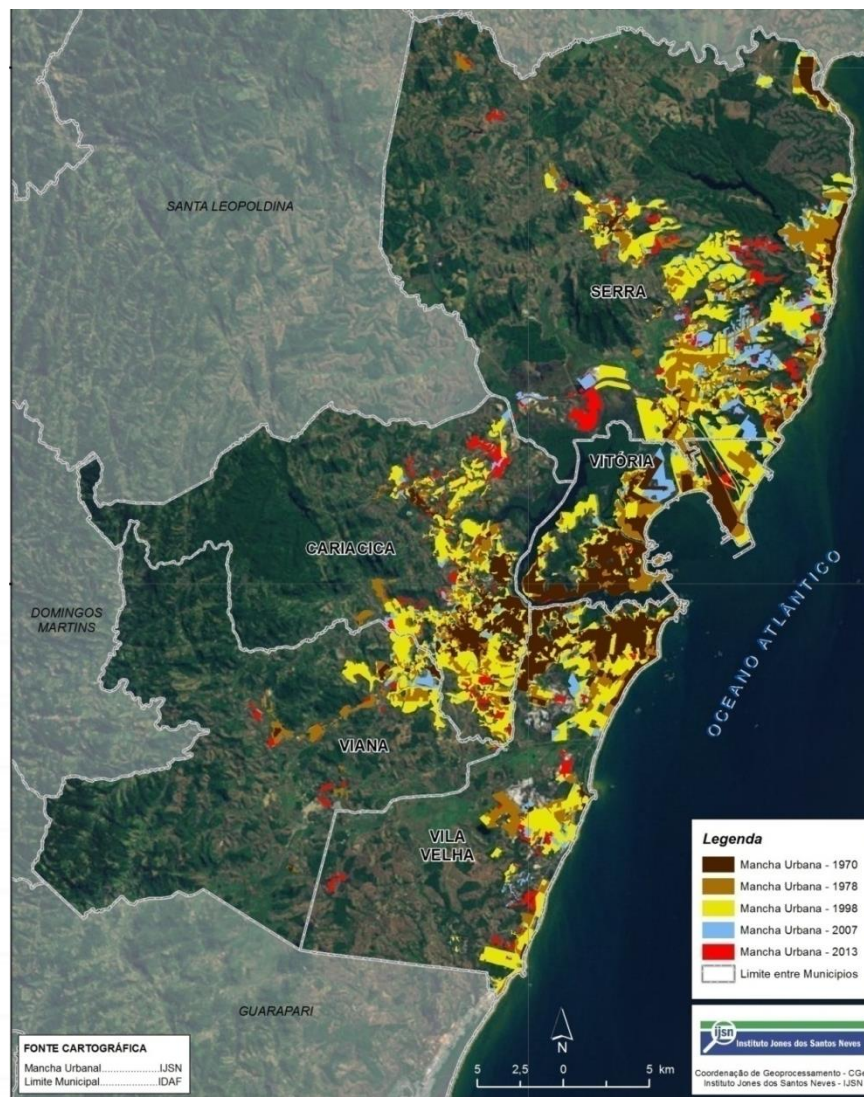
6. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO TERRITÓRIO E VIOLÊNCIA URBANA



7. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO TERRITÓRIO E FORMAS DE PROVISÃO DE MORADIA

Os resultados apontam para uma produção de moradias que tende a reproduzir a dicotomia na ocupação entre espaços melhor infraestruturados e/ou litorâneos e aqueles mais do interior e/ou periféricos.

- Áreas de ocupação mais antiga: melhores condições de infraestrutura e do estoque domiciliar;
- Verticalização e oferta imobiliária nas áreas do Superior-médio;
- Oferta do Minha Casa Minha Vida em Serra – observação no próximo Censo;
- Aumento dos domicílios alugados em toda a RMGV, mais acentuado nos tipos popular e popular-agrícola.



Evolução da mancha urbana RMGV 1970-2013, municípios selecionados
Fonte: IJSN, 2013. Elaboração: IJSN, 2013.

8. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO TERRITÓRIO E MOBILIDADE URBANA

conformação do espaço urbano da Região Metropolitana da Grande Vitória

X

problemas de mobilidade enfrentados atualmente por sua população.

As condições de mobilidade melhoram na medida em que o local de residência se aproxima do polo da aglomeração e pioram na medida em que se afasta. Vitória concentra os deslocamentos mais curtos.

Tendência de aumento geral dos deslocamentos para o município de Serra (desconcentração dos postos de trabalho?)

As condições de deslocamento são melhores para as categorias melhor posicionadas na pirâmide social, a exceção ocorrendo para os trabalhadores agrícolas.

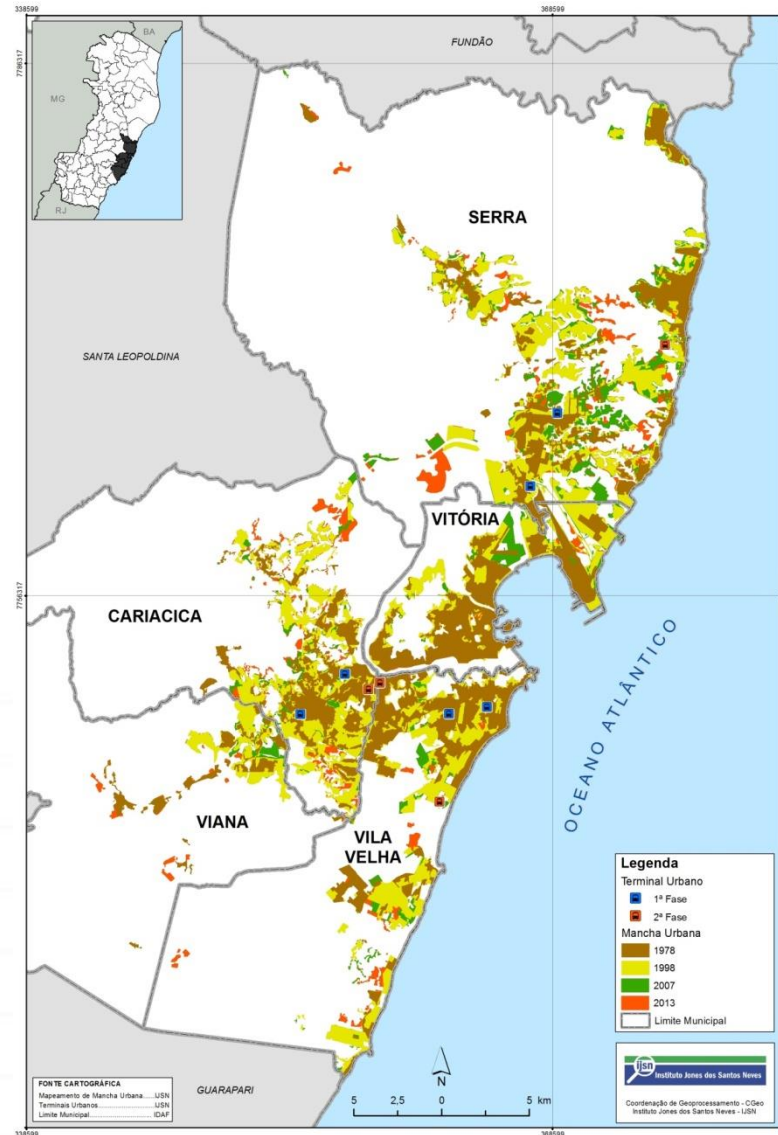
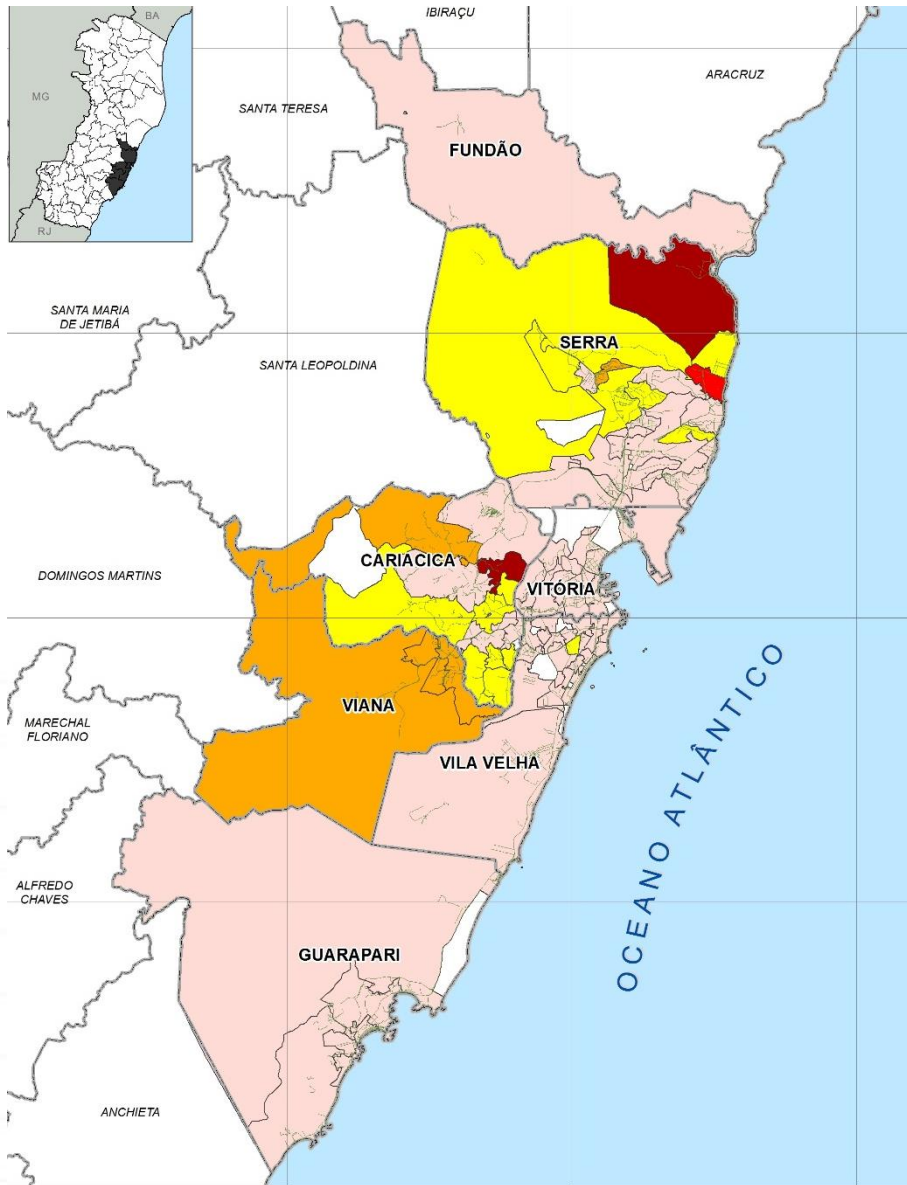


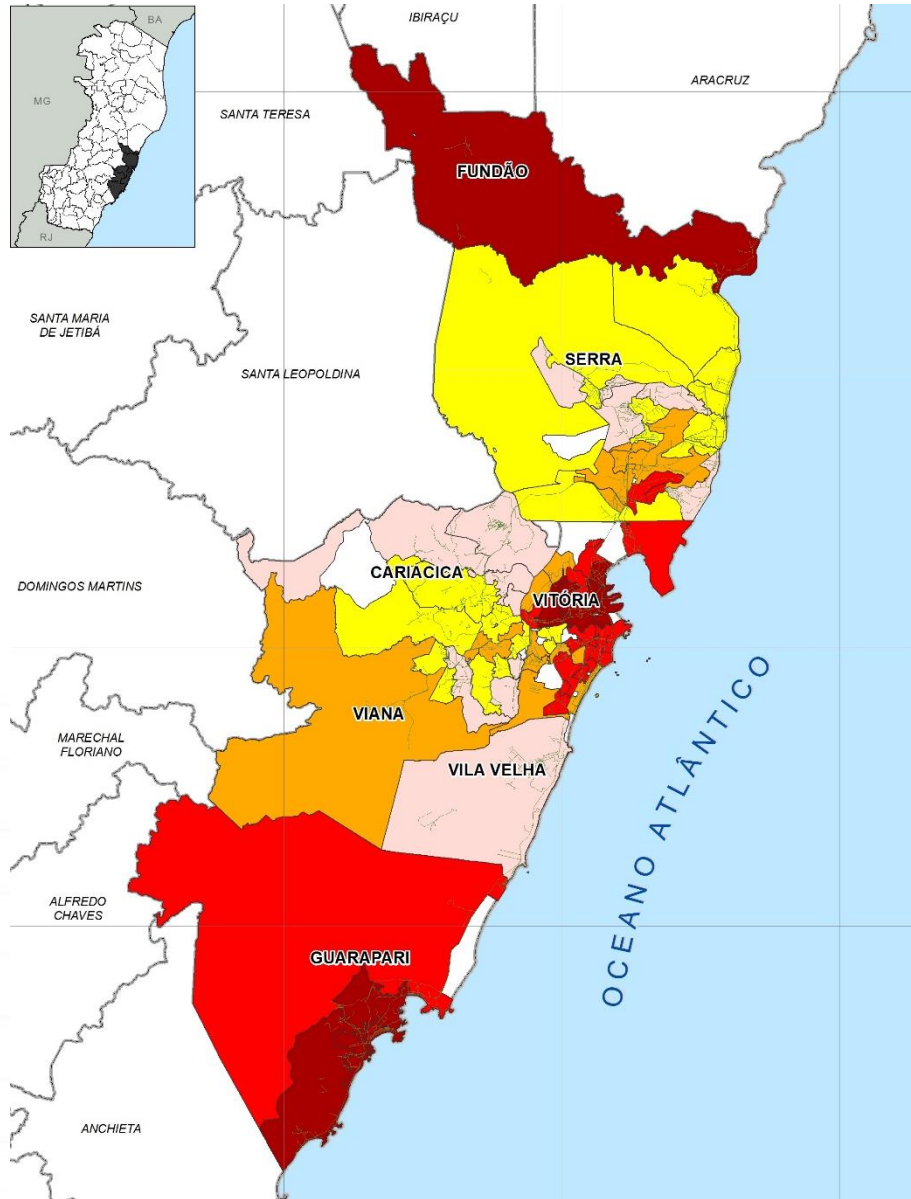
Figura 1 – Mancha Urbana dos cinco municípios da RMGV contemplados pelo Sistema Transcol em 1978, 1998, 2007 e 2013 e localização de seus Terminais Urbanos. Elaboração: IJSN, 2013.

8. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO TERRITÓRIO E MOBILIDADE URBANA



Tempo de deslocamento
mais de duas horas

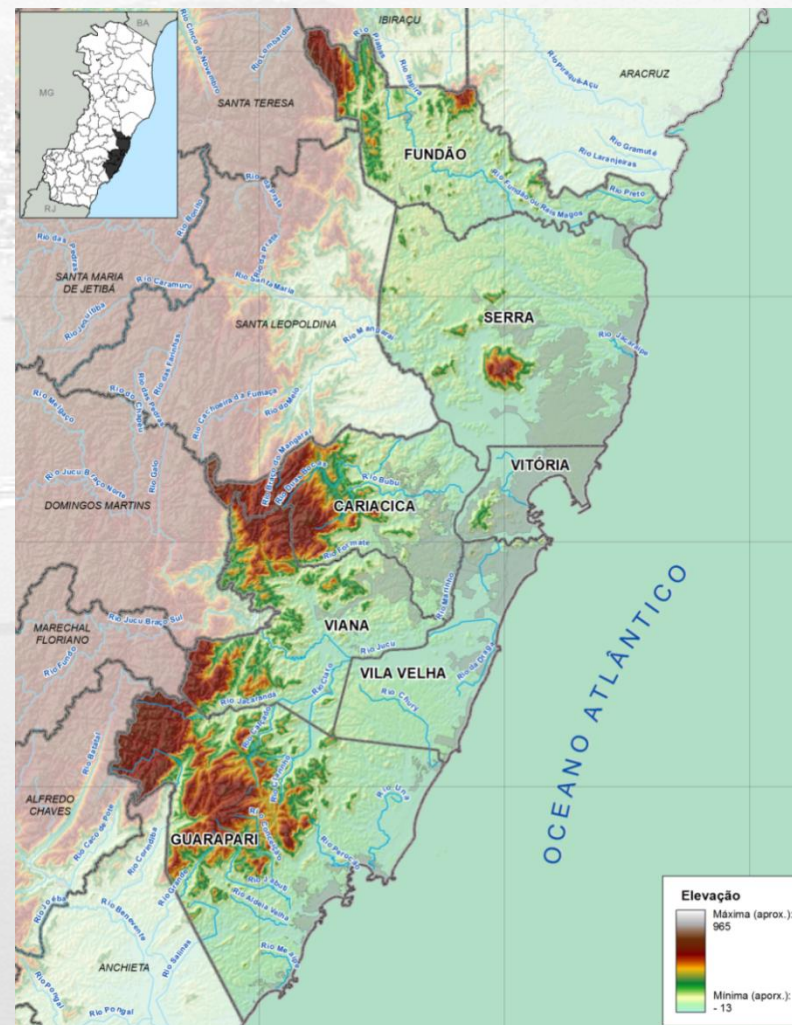
8. ORGANIZAÇÃO SOCIAL DO TERRITÓRIO E MOBILIDADE URBANA



Tempo de deslocamento
menor que meia hora

9. GOVERNANÇA URBANA, POLÍTICA PÚBLICA E GESTÃO METROPOLITANA

- Lei Complementar nº 58 / 1995 (Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra e Viana).
- Lei Complementar nº 159/1999: Inclui Guarapari
- Lei Complementar nº 204/2001: Inclui Fundão
- **Leis Complementares nº 318/325 de 2005: Criam o Sistema Gestor atual da RMGV.**



9. GOVERNANÇA URBANA, POLÍTICA PÚBLICA E GESTÃO METROPOLITANA

O futuro da gestão metropolitana, condicionado a intervenções de ordem político-institucional que promovam:

- A prevenção de impactos;
- A capacitação da região frente à rede urbana nacional;
- A articulação política municipal na gestão e execução das funções urbanas de interesse comum à RMGV.

Evolução do processo de gestão da RMGV:

- Reforçar as atividades do órgão de apoio técnico da RMGV no tocante ao planejamento regional,
- Elaborar o plano de desenvolvimento metropolitano;
- Elaborar o plano diretor metropolitano;
- Elaborar as diretrizes regionais;
- Monitorar dados estatísticos;
- Rediscutir a legislação sobre a organização regional do Estado.

9. GOVERNANÇA URBANA, POLÍTICA PÚBLICA E GESTÃO METROPOLITANA

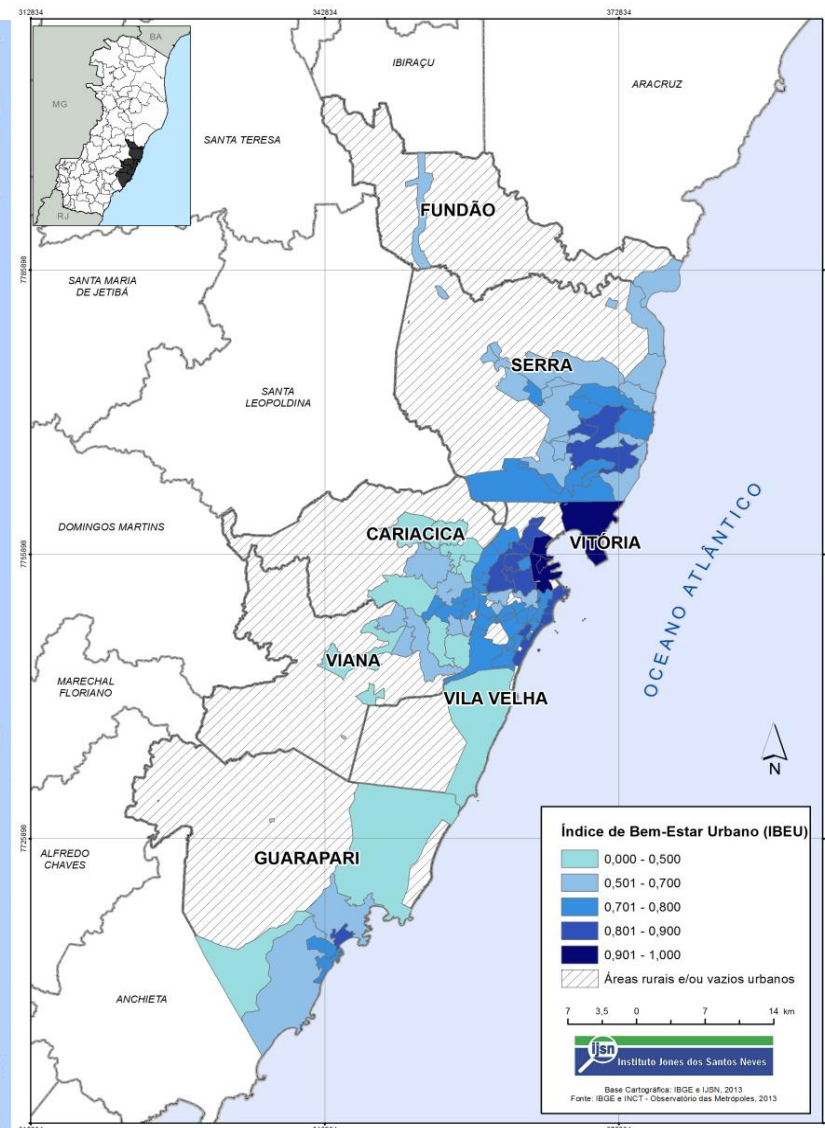
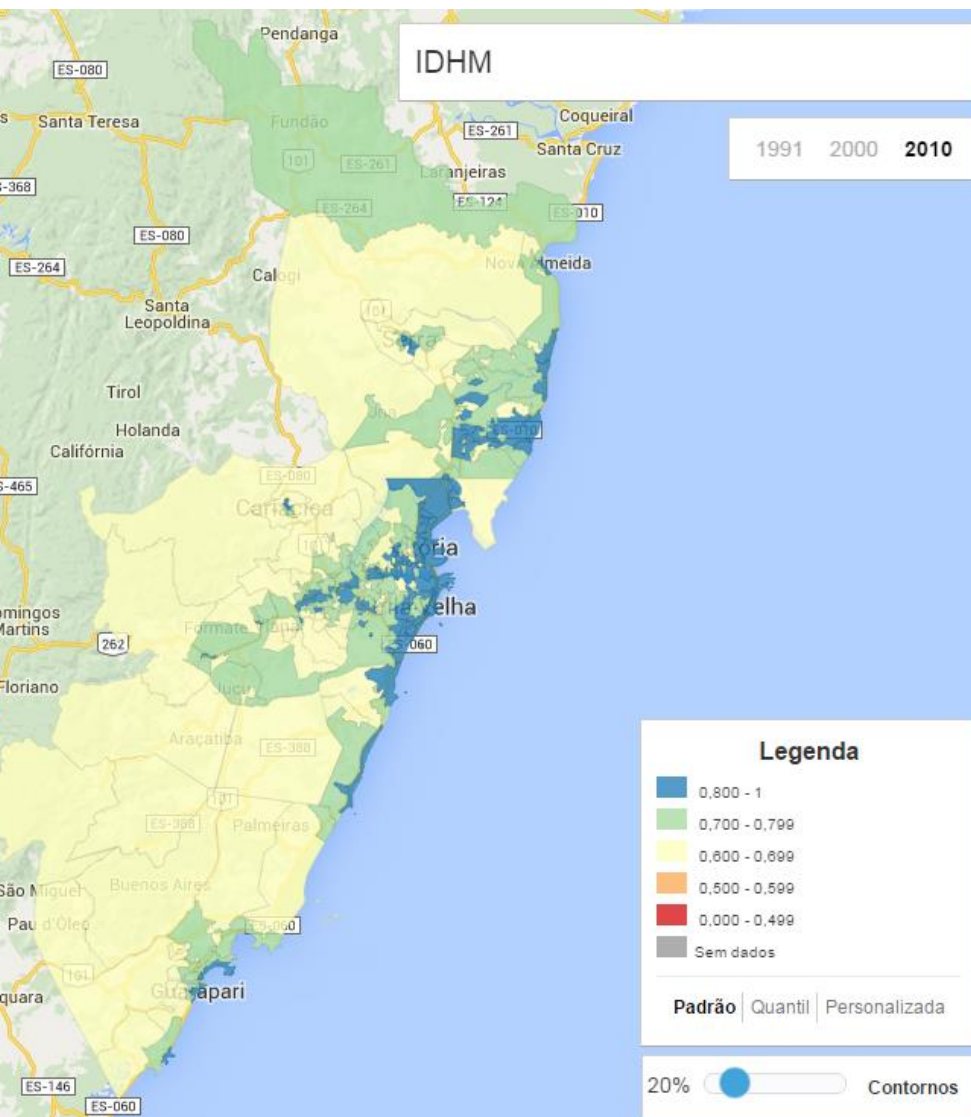
RMGV	Rendimento Médio (R\$/mês)	Número de Vínculos (formal)	Distribuição % da Massa Salarial	Receita Corrente per capita 2014 (R\$)
CARIACICA	1.570,74	58.338	6,71%	1.415,94
FUNDÃO	1.443,90	3.656	0,39%	3.068,20
GUARAPARI	1.403,35	23.720	2,44%	2.160,92
SERRA	1.941,27	139.566	19,85%	2.053,13
VIANA	1.626,58	14.138	1,68%	2.062,37
VILA VELHA	1.617,76	112.456	13,33%	1.602,44
VITÓRIA	3.188,15	238.021	55,60%	4.180,35
RMGV	2.313,81	589.895	100,00%	2.228,79

64 %

Fonte: RAIS, 2014. Revista Finanças dos Municípios Capixabas, 2015.

Elaboração: CEE/IJSN.

10. CONDIÇÕES URBANAS DE VIDA NA RMGV E ÍNDICE DE BEM-ESTAR URBANO



OBRIGADO

www.ijsn.es.gov.br

